

A V E M A R I A

DOCE CORAÇÃO

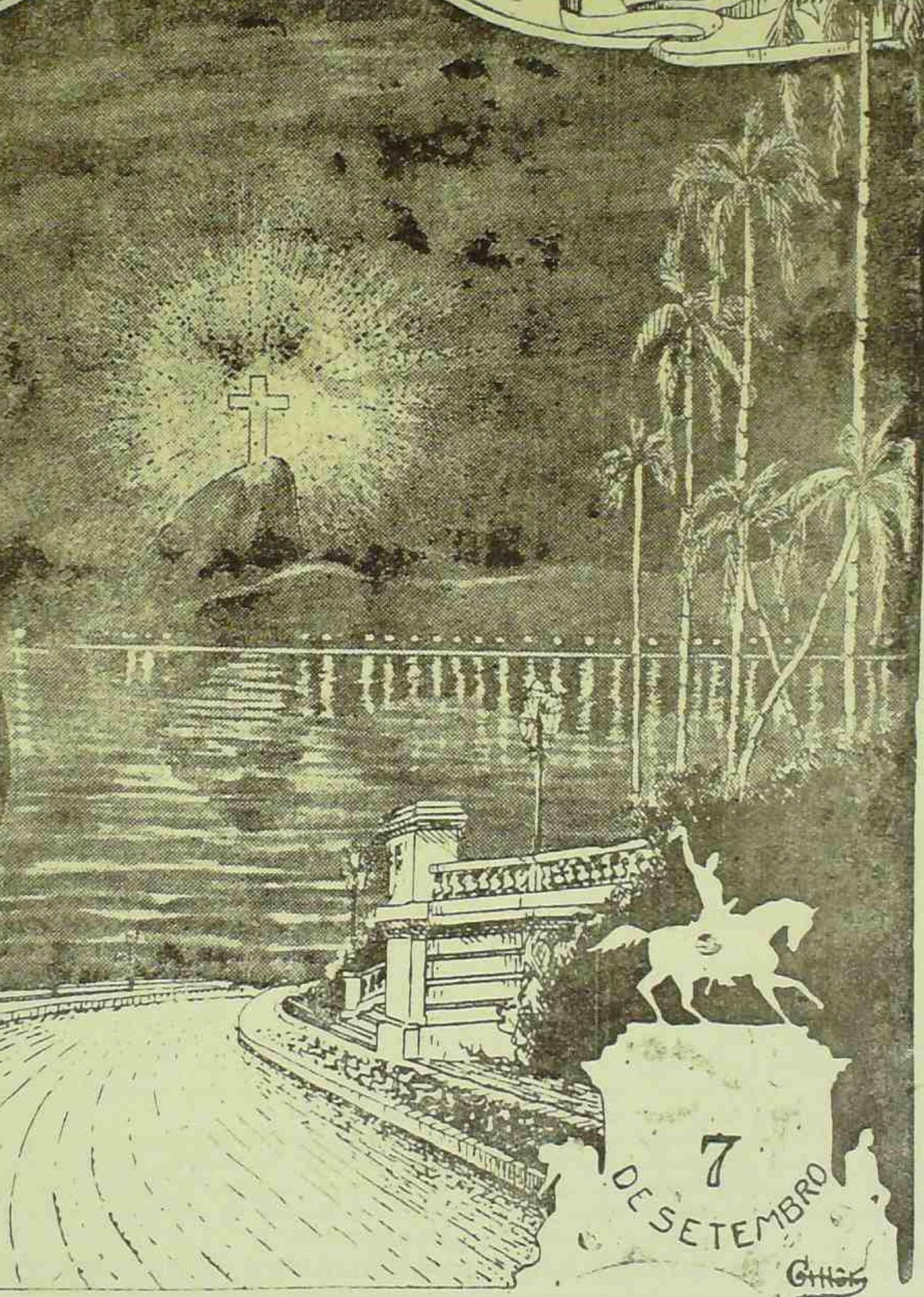
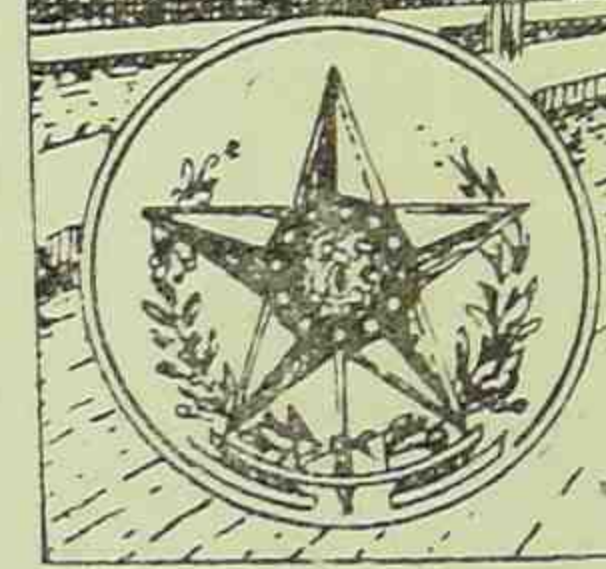
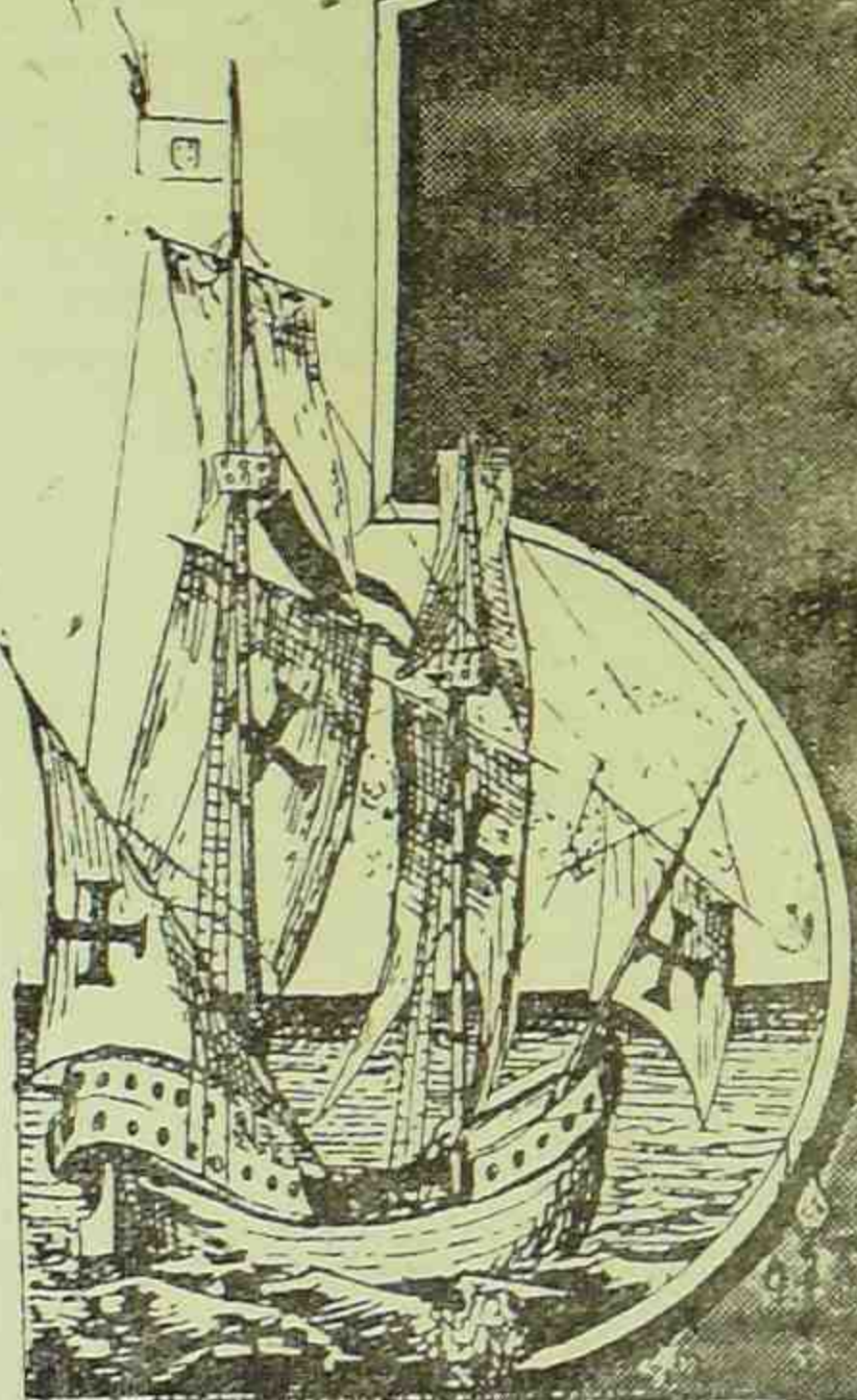
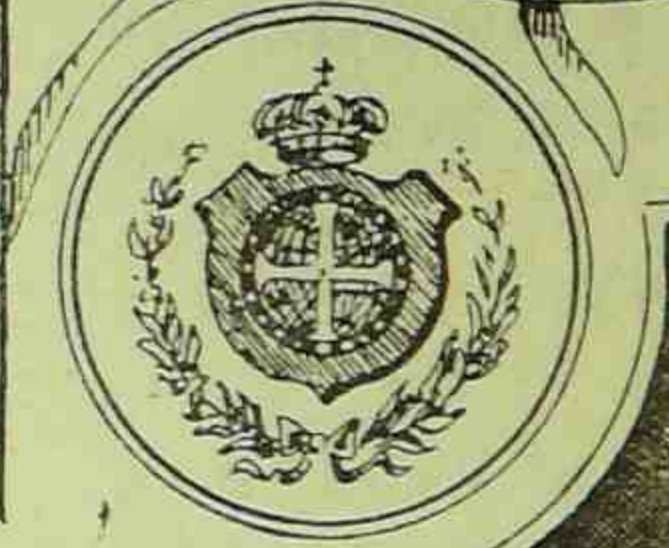
DE MARIA

SÊDE NOSSA SALVAÇÃO

1822

1922

COMMEMORAÇÃO do 1º CENTENÁRIO da
INDEPENDÊNCIA do BRAZIL



7
DE SETEMBRO

G.H.G.



"SUL AMERICA"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

FUNDADA EM 1895

Seguros em vigor . . Rs. 258.400:000\$000

Fundos de garantia . " 53.324:673\$609

Receita do ultimo exercicio finan-
ceiro Rs. 17.247:065\$727

O activo da Companhia cautelosamente empregado produziu no exercicio encerrado em 31 de Março de 1921 a renda de 7 1/2 %

▲ "SUL AMERICA,"

emite as mais modernas e liberaes Apolices sobre os contractos de Seguros de vida, com as clausulas de **Incapacidade e Renda annual** com isenção do pagamento de premios durante a **in-capacidade total e permanente do segurado** em consequencia de **enfermidade ou accidente**. **Dupla indemnização** se a morte fôr determinada por **ACCIDENTE FATAL**

Pagamentos feitos aos segurados e seus beneficiarios na importancia de mais de \$0.500:000\$000

MAIS DE 14.000 PESSOAS renovaram os seus seguros de vida na "SUL AMERICA," durante o anno fi-nanceiro passado, confirmando, assim, a sua confiança na Companhia.

FAÇAM os seus seguros, POR CARTA, DIRECTAMENTE, depois de prestadas todas as informações e detalhes, pelo Inspector

LELLIS VIEIRA
Avenida Hygienopolis, 35 - S. PAULO

Nota: LELLIS VIEIRA irá pessoalmente ás localida-des, para fazer os seguros, chamado por carta.

S. PAULO

Endereço Teleg. «CASALLA»
Caixa Postal N. 177



— FILIAES: —

Santos, Campinas, Jahu, Ribel-rão Preto e Rio de Janeiro

ARTIGOS FINOS PARA

FAZENDAS

HOMENS — SENHORAS — CRIANÇAS

CONFECÇÕES

CAMISARIA

■■■■■■■■■■

BIJOUTERIAS

RENDAS

ARMARINHOS

FLORES

ESPECIALIDADE:

Enxovaes completos para
Noivas, Noivos e Recem-
Nascidos. Oficinas proprias

RUA DIREITA 16-20 Casa Alemã SCHÄDLICH & C.

ESPECIALIDADE:

Installações completas
Moveis, Tapetes, Decorações
Officinas proprias

VERMIOL RIOS

Salvador das Criações

Mais uma no vossa carta do grande cientista brasileiro Dr. A. Felicio dos Santos. — Rio, 26 de Agosto de 1919. — Caro amigo. — Recebi a sua segunda remessa de VERMIOL RIOS para os pobres de Santa Thereza. Agradeço-lhe por mim e por elles, porque é na verdade uma ex-celleinte esmola. A verminose é um terrivel fla-

gello generalizado em o nosso paiz. E quantas vezes é desconhecida esta causa de tão variados soffrimentos! O Vermiol por mim administrado tem produzido maravilhas, e até quasi resurreições. Em alguns é surprehendente a quantidade de vermes expellidos com uma unica dose, e não tenho visto inconveniente ou accidente algum na administra-ção d'elle. Muita paz e alegria lhe deseja ao Senhor. — Seu am., (Ass.) A. Felicio dos Santos. — P. S. Pode publicar estes meus depoimentos; desejo que elles influam para a vulgarisação de tão util medicação.

E' o unico Vermifugo-Purgativo de composição exclusivamente vegetal, que reúne as grandes vantagens de ser positivamente infallivel e completamente inoffensivo. Pode-se com toda con-fiança administral-o ás criações, sem recelo de incidentes nocivos á saude. Sua efficacia e inoffensividade estão comprovadas por milhares de attestados de abalisados medicos e huma-nitarios pharmaceuticos.

A' venda em todas pharmacias e drogarias

Depositarios: **Silva Gomes & Comp.**

Rua 1.º de Março, 149 e 151 RIO de JANEIRO



Ave Maria

REVISTA SEMANAL CATHOLICA E ILLUSTRADA

ANNO XXIV

ASSIGNATURAS:

ANNO \$3000
PERPETUA . 100\$000

ORGAM NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA DO
IMMAC. CORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PELOS
MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO I. CORAÇÃO

São Paulo, 25 de Março de 1922

Redac. e Administ.

R. JAGUARIBE 73 - S. PAULO
C. POSTAL 515 - TELEP. CID. 1204

NUMERO 12

Os primeiros Postulantes do Coração de Maria



“NÃO ha estimação do sacerdocio,” disse-me ha pouco o Rvmo. Redactor da «Ave Maria», e eu por isso exclamo: minhas leitoras, não ha sacerdotes! E' uma lastima, uma tristeza, a falta de clero nacional, precisando a sociedade sul-brasileira mendigar o Apostolo estrangeiro.

Donde provêm a lacuna? Da familia, certamente. O Espirito sacerdotal é formado no seio rigoroso e fecundo do lar verdadeiramente christão.

Na região nordestina o clero é brasileiro genuino, porque cada familia procura formar o character ecclesiastico desde o berço de seus filhos.

Disse, ha alguns annos, um Missionario da Propagação da Fé que o melhor clero do Brasil era o cearense, bem como, o Seminario e a Diocese melhor administrados.

Asserção esta, logicamente confirmada pela educação familiar.

Cedo procuram as mães cearenses inocular na alma dos filhos a grandeza da dignidade ecclesiastica, chegando varias familias a darem innumerous membros ao Ministerio do Altar.

Uma causa unica impede o desenvolvimento da acção familiar no Sul: é a falta de fé convicta.

E' a terrivel abstenção mencionada por illustre escriptor francez no interessante livrinho “L'abstention religieuse.” E' o fracasso das convicções intimas em face das obras da fé.

Ha muitas mães catholicas (perdoem-me a franqueza!), e até devotas; mas que pro-

testam vibrantemente contra o sacerdocio para os filhos.

— Porque, minha senhora?

— Porque pôde meu filho dar máo Padre...

E com este falso sophisma se vão desobrigando da poderosa contribuição com que deveriam concorrer para o preenchimento da grande carencia que observemos.

Não comprehendem ellas que é do cabedal educativo que dependerá a solução do argumento negativo.

Si as mães nordestinas pensassem da mesma maneira, estaria aquella porção de nosso paiz, despovoada de Apostolos.

Mas, são aquellas crentes convencidas, sabem aquilatar a nobreza do sacerdocio, nunca repetindo a objecção constantemente formulada, aqui pelo sul.

A firmeza da fé é o primeiro motor da formação ecclesiastica, esta só destróe, por completo, o argumento erradamente impugnado pelas catholicas, incoherentes para com a fé que professam.

Eis a primeira causa da falta de sacerdotes.

A segunda é a má imprensa. Como é desagradavel penetrar numa casa, onde cercam os filhos uma mesa cheia de jornaes e revistas suspeitos, lidos, muitas vezes, pelas crianças, antes mesmo do café!...

Foi no Rio que observei um dos mais bellos exemplos de zelo fraterno: o irmão mais velho, alumno da Polytechnica, ao receber os matutinos, tirava-lhes as folhas inconvenientes para não serem lidas pelas irmãs e jovens,

A' esta segunda causa opponhamos a leitura de bons livros. Se as Sras. mães de fa-

milia me ouvissem o conselho, eu lhes diria: Entreguem a suas filhas "A Vida dos Santos" e terão santos meninos.

A terceira causa da negação sacerdotal é a instrução leiga ou americanizada. Mas esta é apenas uma consequencia da primeira, pois que, não é concludente que uma familia verdadeiramente catholica ponha os filhos em Institutos Americanos, assim como os não collocariam na Casa dos Morpheticos para não serem attingidos pelos miasmas do lepra.

Comtemplemos outro quadro:

Aos pés do Altar do Camarim, no Santuario do Coração de Maria, de S. Paulo, ajoelhados ante a imagem da Virgem, commungam no primeiro sabbado deste mez, seis meninos.

O mundo não os conhece, nem a imprensa delles se occupa.

São os primeiros missionarios brasileiros, que alegremente estreiam o tirocinio sacer-

dotal e religioso na Bemdita Comunidade do Luminoso Claret.

Pedras fundamentaes da alta pyramide, fincada sobre os vestigios do Excelso Anchieta.

Erga-se ella desassombrada e magestosa no solo palmilhado pelas pegadas da Thaumaturgo, na athmosphera banhada pelas auras do Cantor das Selvas, illumine-a o lampejo aurifulgente do Grande Santo.

Ascendam-lhe o topo os juvenzinhos que iniciam a fileira do Apostolado Brasileiro, sob cujas azas se balouçam tremulantes as lagrimas maternas, transmudadas em rubis coruscantes de gloria e de heroismo.

Bonito exemplo, que brevemente será imitado por muitas outras mães, já que a nenhuma outra profusão foram ditas as solemnes palavras do presbyterato: "Tu es sacerdos in æternum."

VERA CRUX



RECORDANDO!...

8 de Dezembro de 1918! Manhã bella e sorridente! Errava pelos ares delicioso perfume. Manhã cheia de desusada alegria de aurora mais que fulgurante, de maior estridulo de cantos, de maior quantidade d'azas no espaço azul. Tudo era poesia e amor. Porque essa transformação na natureza?

Porque foi a data escolhida pelo Director Espiritual, para a nossa recepção; por isso, a Sma. Virgem permittiu que essa manhã surgisse mais encantadora e alegre, dó que nunca. O sino da Matriz repicava festivamente, convidando os fieis a assistir essa cerimonia tão tocante. No altar, caprichosamente enfeitado, via-se a bella imagem de Maria, que a todos parecia sorrir.

Como nossos corações palpitavam de santa alegria, por termos recebido a Jesus Hostia, e por recebermos depois de alguns instantes, a insignia da Immaculada, distinctivo das Filhas de Maria!

Foi ao som melodioso de um violino que nos consagramos á Rainha das Virgens, promettendo-lhe fidelidade e amor. Oh! quanta felicidade experimentei n'esse ditoso momento, gozei a doce impressão, de ver no céu, a Celestial Mãe de Jesus, a olhar muito risonha e contente, abençoando-nos e mostrando-nos seu Coração materno, abrigo seguro de suas filhas queridas!

São passados tres annos e ainda repercute docemente em minh' alma, o canto dulcissimo do Ave Maris Stella, que entoámos. São passados tres annos e esse dia ainda vive e viverá eternamente em minha memoria, embora acompanhado de cruciante saudade!

Agua Virtuosas — 23 — 2 — 922

Uma filha de Maria

Velleidades humanas

CONCLUSÃO

Antiochio, o cognominado Epiphanes, querendo avassallar, além da Siria de que era senhor, alguns outros paizes que lhe eram confinantes, enviou seus prepostos a Judéa, com ordem de reduzir seus habitantes á idolatria.

Muitos judeus, fieis ás doutrinas do Altissimo, resistiram ás imposições dos asseclas do soberbo potentado, pelo que foram tratados com nimio rigor, principalmente os irmãos Machabeus, a quem cortaram as linguas, as mãos, os pés, arrancando-lhes a pelle da cabeça, e neste lastimoso estado fazendo os queimar em grelhas adrede preparadas.

Tanto estes como sua mãe, entretanto, conservaram se firmes até o fim, bemdizendo sempre ao Todo Poderoso, cujos designios guiam sempre para o bem supremo.

O castigo do céu não se fez esperar por muito tempo. Deus suscitou, mesmo entre os Machabeus, quem vingasse aquella familia, que fôra tão barbaramente assassinada, bem como innumerous justos, cujo sangue fôra pelo mesmo motivo derramado.

Com forças exignas e inferiorissimas ás do grande rei, foram os Machabeus victoriosos em diversos recontros, e, cousa assombrosa! — irritado Antiochio de que seus tão poderosos exercitos tivessem sido derrotados por modo tão vergonhoso, vindo elle proprio com forças consideraveis, certo de abater tão renitentes adversarios, cai do seu coche com tanta infelicidade, que contrai uma ferida asquerosa, de que veio a morrer.

◆ HYMNOS PARA O CATECISMO ◆

— V —

O PECCADO ORIGINAL



Eis Adão com Eva vindo
Para a festa nupcial,
Bellos no vestido lindo
Da justiça original.
Morte, dôr, cubiça má
No jardim feliz não ha.

Mãe sem mancha concebida,
Guarda a innocencia,
Que da fructa prohibida
Falsa apparencia
Não a leve ao mal mortal,
Rasgue a veste nupcial.

«Abundancia sem medida»,
Disse Deus, «aqui tereis ;
«Uma fructa é prohibida ;
«E se desta comereis,
«Morte, dôr, cubiça má
«Todo o mundo soffrerá».

Mãe sem mancha concebida, etc.

Oh ! Desgraça ! Seduzidos
Pelo espirito do mal,
Elles comem, são despídos
-Do vestido nupcial.
Morte, dôr, cubiça má
Culpa herdada a todos dá.

Mãe sem mancha concebida, etc.

É assim sempre terminam os que sem escrupulo tentam calcar aos pés a Lei do Eterno.

Conhecendo-se o estado deploravel em que se achavam as modernas nações, sob o ponto de vista moral e religioso, não é preciso ser muito arguto para divisar na conflagração européa uma resposta prompta ao repto que ao Todo Poderoso dirigiram alguns dos respectivos governos, menos-presando tudo quanto ha de mais sagrado no mundo.

E como complemento dessa tremenda resposta, seguiram-se os flagellos da fome e da peste que tendo sua origem nas putrefacções dos campos de batalha, fez assombroso estrago, não só nos paizes conflagrados, como naquelles que desejavam furtar-se aos horrores da guerra.

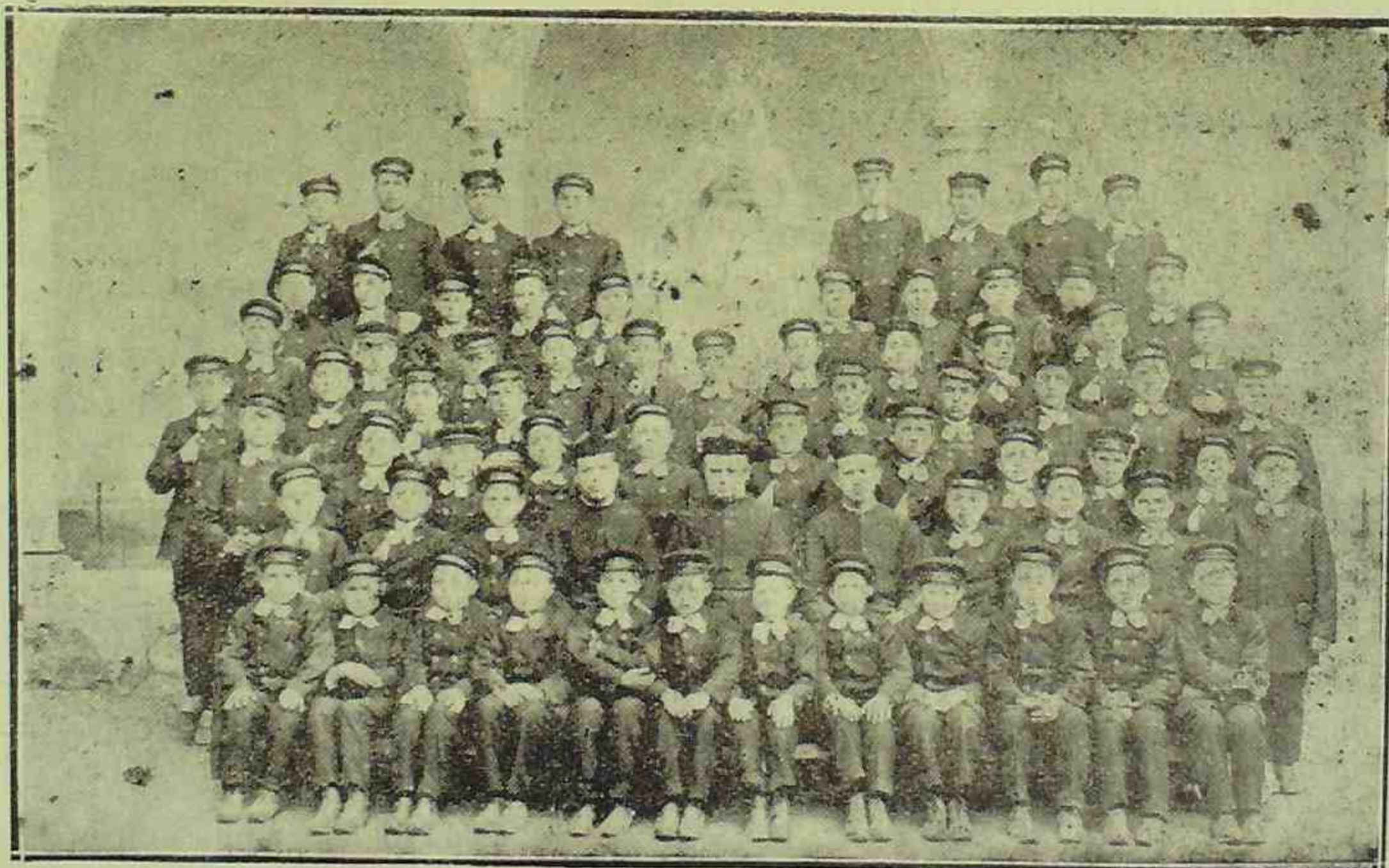
E' que, como já temos manifestado, os ataques dirigidos pelos homens contra o Omnipotente, que jámais abdicará de suas prerogativas, não passam de mui frouxas velleidades.

Cachoeira, 10 de Fevereiro de 1922

L. MACHADO



COMO ficou verificado de accordo com o ultimo recenseamento, a população da cidade de Roma é agora de 750.000 habitantes, mas o que é interessante notar é que dessa cifra 740.000 são catholicos. O numero de egrejas catholicas da capital italiana é 400 e tantas, não passando de oito ou nove o numero de templos de outros credos.



POSTULANTES DO IMMACULADO CORAÇÃO DE MARIA EM HESPANHA

Semanaes

O dr. Pinto, de pé, no meio da sala, ouvido por um auditorio da mais fina flôr da sociedade paulista, pontificava solemnemente:

— A civilização e a sciencia, o progresso mental dos povos e a rajada de luz que dominam neste momento todas as camadas sociaes, repellem os dogmas de religiões e o escragismo espiritual da Egreja...

O coronel Epaminondas tossiu a um canto da sala, como que protestando com uma pigarra, contra o discurso bombastico do jovem advogado.

Pinto, que com a idade poderá vir a ser um respeitavel gallo de crista e espora, era atheu, dizia elle, com emphase. As moças, lindas quasi todas, ricamente *despidas* de seda e *charmeuse*, não eram, rigorosamente *atôas*, mas, beiravam por ahi, porque não trocavam um chá dansante por uma missa cantada. Os rapazes, elegantes, de calcinha arregaçada e sapato com meia branca, com relógios de pulseira e perfumados de Chipre, apoiavam o *bestia* do Dr. Pinto. O facto é que o illustre orador triumphava naquelle meio, dando á palestra o tom ruidoso das verdades scientificas.

Mme. Pinto, que com a idade poderá vir a ser uma linda *carijó* de piruca e dentadura pos-tiça, estava e sempre esteve de accôrdo com as idéas do futuro gallo, seu excelso esposo, e o applaudia com sorrisos melosos e abanos phreneticos de um leque de plumas

— E' um facto, continuava a torrente oratoria do Lobão de annel; nem se me diga, que neste seculo de aeroplanos, se possa conceber a existencia do culto religioso, palhaçada de impressionar papalvos e de convencer beocios...

A pigarra do Epaminondas deu um estrondo maior e pouco depois, a voz cava do coronel rugiu no salão:

— Data venia, Sr. Doutor, não concordo com as suas idéas; o Sr. está caminhando com uma velocidade de 40 leguas por hora, a pé, e nesse lance de vertiginosidade póde esbarrar as ventas n'alguma heresia.

O Dr. Pinto empertigou-se todo, retesou o busto, deu dois puxões no collete e bramiu:

— Ah! temos cá um rato de Egreja.

— Ainda bem que seja assim; poderia ser de cartorio... respondeu Epaminondas. A Fé é uma força, proseguiu o velho e vou demonstral-o já.

Todo o salão se alvoroçou. As senhoras e as senhoritas assestaram os *lorgnons* no coronel e os cinturinhas, de pescoço espichado, tomaram posições de ouvir o velho.

Epaminondas não se perturbou e tomou a palavra:

— Pretendo apenas, narrar-lhes um caso.

Morava eu na rua das Flores, e na minha vizinhança uma senhora viuva, com um filho unico.

Era uma creatura verdadeiramente santificada por virtudes extraordinarias de resignação e paciencia, uma alma tão pura e um coração tão generoso, que nunca uma palavra de revolta lhe brotou dos labios e nunca um pensamento máu se lhe aninhou no espirito.

De piedade profunda, conformada com a sua pobreza extrema, porque o marido, outr'ora abastado se havia arruinado, jámais essa senhora deixou de recorrer a Deus, pelos santos de sua devoção, que a amparasse e protegesse. O filho, era-lhe o enlevo, a preocupação, a graça, o sonho, a felicidade unica.

Menino intelligente, já nos seus 8 annos apresentava prodigios de capacidade e talento. A pobre viuva, santa creatura, traçava então, na mente, diante do altar de S. José, a trajectoria futura do ente querido: pediria aos padres do Carmo que o educassem gratuitamente; faria elle os preparativos; cursaria depois a Faculdade, e, formado em Direito, com espirito de fé e de religião, os seus triumphos na vida, ser-lhe-iam, depois de morta, uma consolação no céu...

— Como se chamava essa senhora? interrompeu o Dr. Pinto.

— Chegaremos lá! De vagar.

Eu não faço 40 leguas por hora... Por fim continuou Epaminondas, essa grande mãe, notavel por sua fé inabalavel, respeitada pela sua pureza e pela sua austeridade, teve a graça de ver um dia, o filho, bacharel em Direito, e exultou e mandou rezar missas em acção de graças e plantou-se de joelhos, debulhada em lagrimas de agradecimentos, aos pés S. José, e era feliz!

— Meu filho, disse-lhe um dia essa santa mãe, estás preparado para o mundo, mas nunca te esqueças de que tudo deves a Deus que me ouviu e só te peço que conserves o espirito de Fé, que é uma força, tal como te ensinei desde o berço.

— E dahi? perguntavam os braços nús, alvoroçadamente.

— Dahi, proseguiu o velho, o novo Doutor, muito ancho da sua sciencia e da sua posição com um canudo de bacharel, poz-se no remelexo dos tangos, com uma serigaita educada como tiririca do campo, casou com a figurinha de *bisquit*, muito rica, metteram-se ambos no pagode e no luxo, elle, desertou da Fé, ella não a tinha, porque se creou nos bailes...

— E a mãe do moço?

— Morreu de desgosto e está no céu, porque era uma Santa!

Houve um silencio no salão, que de feérica-mente illuminado, parecia ter baixado sobre tudo aquillo, o espectro vingador da morta!

O Dr. Pinto arriscou uma pergunta:

— Rua das Flores, Coronel?

— Sim, rua das Flores.

— Numero?

— 24.

O advogado emudeceu e suava frio. *Mademoiselle* Henriette, mais espevitada complicou a situação.

— Quem era, afinal de contas, sr. Epaminondas, essa santa senhora?

O velho coronel fez uma pausa longa, e como que vindo de uma distancia longinqua, por onde o seu coração andava naquelle momento, disse, tremulamente.

— D. Theodora Pinto, mãe do Sr. Dr. Pinto, o ateu presente...

O salão esvaziou-se em 10 minutos.

Lellis Vieira

Progressos do Catholicismo em 1921

O correspondente em Colonia da Agencia catholica de informação de Washington communica alguns dos factos mais salientes no anno findo, sob o ponto de vista catholico.

Na Allemanha assignaram os accordos com a Santa Sé os governos de Baviera e da Republica Allemã; tem-se estabelecido uma séde episcopal em Berlim sendo nomeado para occupal-a o sabio professor e deputado Rvmo. Dr. Kaas.

Anatolia separou-se da igreja schismatica grega e Grecia do Patriarchado de Constantinopla; o principe Rastkolnik, chefe dos «antigos crentes» tem-se convertido ao catholicismo e espera converter á verdadeira igreja os seus trinta milhões de adeptos. No Japão organisaram-se associações e clubs catholicos tanto na Universidade como nos Collegios. Italia inaugurou a grande universidade catholica, e os catholicos holandezes estão nas vespas de inaugurar outra grande universidade catholica. Na Hespanha funciona com extraordinaria vida a «Casa do estudante» á que estão filiados uns oitenta por cento dos estudantes hespanhoes e n'alguns centros todos, sendo grandes propagandistas do Catholicismo. Em todas as nações tem-se despertado grande interesse pelas missões catholicas, particularmente na catholica Hespanha, onde ha poucos mezes celebrou-se um magno Congresso ou Assembléa Missionaria. Os missionarios alle-

mães voltaram tambem para as missões de que foram expulsos durante a guerra, tendo sahido sobre tresentos missionarios e religiosas, além dos que puderam continuar nas missões. O anno findo foi notavel pelo numero de Congressos Catholicos; podem contar-se o Congresso Mariano na India ao que assistiram 24 bispos, o Congresso das Congregações Marianas do Chile, o da Juventude Catholica, em Roma e outros varios na Europa. Ao que celebrou a juventude Catholica allemã assistiram trinta mil jovens; a estes poderiam ainda acrescentar-se o Congresso Biblico celebrado pelos inglezes em Cambridge e outros celebrados em França, Suissa e Hespanha.

O Congresso celebrado pelos mexicanos na cidade de Puebla é um dos que merecem particular attencção e que marca uma nova etapa na gloriosa nação mexicana, que contempla cheia de jubilo o resurgir glorioso dos seus filhos.

Durante muitos annos não era permittido aos padres e freiras apparecerem em publico com seus habitos religiosos, e muitas Igrejas chegaram a ser confiscadas. Agora, porém, observa-se uma accentuada tendencia para a tolerancia por parte do presidente Obregon.

Muitas egrejas já foram reabertas e algumas das que anteriormente haviam sido confiscadas foram reentregues, sendo tambem frequentemente vistos os habitos religiosos já agora nas ruas das cidades mexicanas. Pouco antes da sua morte, o Papa Bento XV havia enviado para alli um delegado apostolico, Monsenhor Ernesto Filipi, que em um curto espaço de tempo conseguiu muito pelo melhoramento da situação da Igreja na Republica, sendo esse enviado logo depois da coroação de Pio XI chamado appressadamente a Roma para uma conferencia com o novo pontifice sobre o Mexico, o que está sendo considerado naquella capital como bastante significativo. Ao par com isto annuncia-se tambem que estão para ser creados no paiz mais cinco bispados para a intensificação da propaganda em favor da Igreja.

Flores e canticos da "Ave Maria"

UM frade Dominiciano atravessava sósinho um estenso bosque. O religioso recitava o terço em voz baixa. O céu estava sereno; o vento calmo; nada podia distrahir o curso pacifico de sua oração. No emtanto, perturbou-se. Uma harmonia de vozes e canticos elevou se do fundo do bosque. Admirado, receioso talvez, o pobre monge interrompeu sua prece e prestou attencção.

"É uma illusão, pensou o Padre. Quem póde advinhar as astucias do demonio para nos impedir de orar?" Retomou sua ultima Ave Maria e continuou.

Mas pela segunda vez, canticos festivos, alegres ruflares de azas mais proximos, mais distinctos, reenviavam mil echos á sua ladainha. Elle parou de novo e escutou...

Nada! nem um passaro; nem sequer soprava a mais leve brisa. Mas as vozes do horizonte avançavam com elle, sempre mais proximas e mais suaves. Evidentemente, escutavam as Ave Marias do seu Rosario. Chegado á orla do bosque, uma claridade subita derramou-se no espaço.

Assentada em vasta aureola, appareceu a Virgem Maria cercada de uma grande multidão de anjos. A cada Ave do monge, os canticos retumbavam e os anjos derramavam açafates de lyrios, rosas e escovinhas.

"Cobri-me de flores, dizia a Rainha bemaventurada, e, curvando-se á meio, levava até si as grinaldas embalsamadas.

Encantado com este espectaculo, o bom religioso perdeu o uso da palavra e esqueceu sua oração. Mas, as mãos que atiravam flores, abaixaram-se com tristeza. Maria mesmo estava triste e parecia descontente.

Oh! minha generosa Mãe, exclamou o religioso magoado, porque tendes o semblante abatido? Porque se calaram os anjos? Onde estão aquellas lindas flores?

A Virgem respondeu com um accento de ternura e maternal reprimenda:

"É porque deixaste tu de orar?"

O Dominicano, arrebatado com aquella visão, tratou logo de prolongal-a recitando com todo o coração as "Ave Maria" que vão tão direitas, e sobem tão depressa ao céu.

Escola para o serviço domestico

DEVIDO á generosidade da distincta senhora D. Maria Ponce de Leão, fundou-se no Rio, á rua do Aqueducto num. 203, uma escola domestica, dirigida pelas religiosas de "*Maria Immaculada*", congregação hespanhola, que se destina á educação, formação e protecção das criadas.

Esta sympathica instituição era mais do que necessaria entre nós. E' de esperar que os cariocas procurem ajudar os seus primeiros passos para mais tarde aproveitar-lhe as vantagens.

O serviço domestico no Rio é pessimo. As creadas dividem-se, geralmente, em duas categorias: — as que sabem do serviço e exigem ordenados exorbitantes, mas não tem nem moral, nem

educação, nem respeito aos seus superiores, porque não tem religião nem principios, e as que são modestas e piedosas, geralmente roceiras recém-chegadas, mas que nada sabem fazer. Esta é a primeira vantagem da instituição das "*Filhas de Maria Immaculada*". As jovens, que sahem das suas escolas, são, não sómente peritas criadas, mas têm uma educação religiosa e moral, de accordo com a sua posição, o que lhes faz a perfeita comprehensão dos seus deveres.

A segunda vantagem é a informação. As senhoras arriscam-se em receber em suas casas uma criada, as vezes até criminosa, quando contractam para serva uma desconhecida, sem recommendação alguma. As religiosas de "*Maria Immaculada*" fornecem um pessoal garantido, principalmente pelo lado moral, pois exercem sobre as suas protegidas uma vigilancia severa e ininterrupta. — A

terceira e principal vantagem destina-se directamente ás empregadas, pois é a sua protecção. São centenas e milhares mesmo de jovens, boas e puras, que, deixando as suas familias, vêm para os grandes centros ganhar a sua vida e, falhas de uma protecção, orphans de um carinho, acreditam no primeiro aventureiro e, depois da deshonra, cahem no lodaçal do vicio.

As "*Irmãs de Maria Immaculada*" evitam estas desgraças, substituindo, para as famulas, as suas familias ausentes, tendo sempre abertas as portas das suas casas a todas as doentes e desempregadas, reunindo-as tambem nas tardes de sahida, proporcionando-lhes horas agradaveis e divertidas, mas puras, e finalmente aconselhando-as e dirigindo-as. Este é o admiravel programma deste benemérito instituto.

Para realizal-o é necessario, porém, o auxilio dos catholicos.

Todos devem ter sympathias por tão caridosa congregação.

Donas de casa, sois as primeiras interessadas; levae o vosso obulo e lembrai-vos que, para colher é preciso semear.



Notas uteis e scientificas

Amadurecimento dos melões — A natureza e a arte apresentam todos os dias tantos phenomenos acerca da cultura de algumas das plantas e aperfeiçoamento dos seus fructos e flôres, que não devemos deixar de aproveitar observação ou experiencia alguma que a tal respeito se tenha feito; e mesmo urge que façamos para o futuro experiencias e observações continuas para demonstrar processos de melhoramento desta ou daquela planta que se pretenda cultivar.

Tratando-se, por exemplo, da cultura dos melões, é certo que plantadas as sementes do meio do fructo, darão melões grandes e redondos, porém, de muito pouco sabôr. As sementes do lado que está sobre a terra darão melões regulares em tamanho, mas bastante succulentos e doces. As do lado do pé darão melões compridos, mal conformados e de pouco sabôr; e as do lado da cabeça darão melões mais ou menos ovaes, mas de bôa fôrma e de gosto superior e bem agradável.

A maturação dos melões antecipa-se, applicando-se uma camada de pó de carvão de lenha, na grossura de 3 a 4 pollegadas, por baixo do melão. E assim se faz para todas as fructas de tronco mimoso.

O carvão dará ao fructo um calor de 18 a 26 graus e isso não só apressará o seu desenvolvimento e maturação como dará mais fertilidade á terra, geralmente fallando, porque o calor e a humidade são os elementos principaes e mais poderosos da vegetação. Os fructos assim tratados recebem em si maior cópia de calôr que o carvão produz e faz convergir de continuo para os fructos.

FONSECA QUEIROZ

Maturação abreviada dos figos — Eis um bom processo para se abreviar a maturação dos figos, sem lhes alterar o sabôr.

Com um pequenino pincel, bem fino, embebido em azeite de oliveira, faz-se a seguinte operação: introduz-se o pincel no buraquinho que o figo tem na cabeça, forçando levemente o buraquinho, applicando assim o azeite em camada diminuta, o bastante para produzir o effeito desejado.

Além do pincel, pôde tambem ser introduzido o azeite por meio de um canudo de penna ou de palha (de centeio ou trigo) o que é mais facil.

Torna-se conhecida a efficacia deste processo, tomando-se para comparação, alguns figos do mesmo tamanho e de um mesmo ramo que não tenham passado pela operação applicada. Assim, se verá que o figo que recebeu o azeite, amadurecerá muito mais depressa e será bem maior do que aquelles que não passaram pelo mesmo processo.

Diversos methodos são usados na Europa para apressar a maturação dos figos, mas, aqui entre nós, este é o melhor e é o que dá mais resultado.

IDEM

O grande valor das nozes — Varias revistas de hygiene nos Estados Unidos estão actualmente fazendo uma propaganda que não deixa de ser interessante: a do valor nutritivo da noz.

A noz contém agua em muito menor proporção do que as batatas, a carne ou farinha de trigo, ao passo que a sua proporção de proteina e de gordura é notavelmente maior. Ha só 1 por cento de gordura na farinha de trigo e 18,5 por cento na melhor carne, ao passo que na noz se encontram 64,4 por cento.

A região mais productora de nozes é actualmente a California, onde a venda desse fructo representa um lucro de tres milhões de dollars por anno. Ha apenas alguns annos que se deu na California um notavel desenvolvimento á cultura da noz, graças a camponezes britannicos, que introduziram na região nogueiras vulgares, melhorando, porém, muito a sua qualidade, graças a um cuidadoso cultivo.

Outros Estados da confederação norte-americana, reconhecendo a potencialidade nutritiva desse fructo, favoreceram por todos os meios o seu cultivo e o seu desenvolvimento.

Em centenas de milhares de casas, fabrica-se com as nozes uma especie de pão, que é tambem servido nos restaurantes publicos. Os doces, os biscoitos feitos com as nozes são igualmente saborosissimos e muito apreciados.

Si quizermos, pois, gozar de boa saude e nos fortalecer, devemos comer muitas nozes. E' esta, actualmente, a ultima palavra dos hygienistas que affirmam não ser as nozes apenas um alimento substancial, mas um optimo succedaneo da carne.

A fuga dos mediums — A moda é uma senhora energica e presumpçosa, ás vezes comedianta, frivola e immodesta, ás vezes carrancuda, orgulhosa e forte. Onde quer que esta senhora appareça, estabelece logo o seu reinado, avassalando tudo. Em nosso meio ha vestido da moda, chapéos da moda, sapatos da moda, andar da moda, gente da moda, tudo emfim, tudo da moda.

Mas fiquem sabendo os homens que tambem ha pragas da moda. Uma destas pragas, que tantos males tem causado á pobre humanidade, é o maldito espiritismo.

Aos homens do intellectualismo moderno, Gustavo Le Bon dá em ligeira synthese, uma noção exacta desta praga da moda.

Ha uns oito annos, Le Bon fez annunciar que daria 2000 francos ao «medium» que em dia bem claro pudesse levantar, sem tocá-lo, um objecto collocado sobre uma mesa.

Mais de mil cartas da parte dos numerosos espirítistas foram enviadas a Le Bon, mas apenas cinco «mediums» declararam-se promptos para o arriscado «experimento».

Destes cinco, ainda tres deixaram de comparecer á casa de Le Bon e os dois que lá foram, sabendo das condições em que deviam fazer a experiencia, para cortar de antemão toda a possibilidade de uma fraude, puzeram-se ao fresco, sem nunca mais darem suas noticias.

E Gustavo Le Bon ficou com o seu dinheiro, sem apparecer mais nenhum pretendente! E' o caso de exclamarem os homens de bôa vontade: «Credo! Desta praga da moda, libera nos Domine!»

NOTAS & NOTICIAS

SANTAS MISSÕES — Com o intuito de prestar ao povo o grande meio de salvação e o mais apropriado que são as Santas Missões, o Rvmo. P. Genover, novo Superior dos Missionários do Coração de Maria em S. Paulo, determinou que juntamente com a novena preparatoria á festa de S. José, se fizessem aquellas proveitosissimas prégações, dando pois, os melhores fructos de vida eterna.

Foi annunciada a Missão só uma semana antes do dia 8 do corrente em que se deu o inicio, saudando o povo com a mensagem da paz o Rvmo. P. Waldomiro Ciriza, já muito conhecido por suas notaveis e fructuosas prégações em todas as dioceses do Estado de S. Paulo.

No dia 9 encetou propriamente os trabalhos da Santa Missão, collaborando com suas instructivas e interessantes praticas o Rvmo. P. Ignacio Bota, o qual prégou tambem conferencias especiaes, pela tarde, ás Associações religiosas deste Santuario.

Apesar de ter sido annunciada a Missão com a antecedencia de tão poucos dias, o povo enchia o templo nos sermões da manhã e muito mais nos da noite, entoando-se antes e depois devotissimos canticos sagrados.

As communhões foram todos os dias em grande numero, chegando só as do dia de S. José a 2.000 e por todo o tempo da Santa Missão a mais de 11.500. No dia da festa houve uma solemne missa realçada com as doces harmonias duma orchestra em honra de S. José, e á tarde uma procissão pelas ruas mais proximas em que formaram longas flias com seus distinctivos todos os confrades, ladeados nos passeios de immensa multidão de povo.

A' entrada do prestito religioso o Rvmo. P. Ciriza fez uma terna e commovente despedida, dando no fim a Bençam Papal com a indulgencia plenaria e seguindo-se o beija-mão á imagem do Santo que em lindissimo andor fôra levada presidindo a procissão.

UMA CONVERSÃO — Oito dias antes da sua morte converteu-se á Religião Catholica, o general John Cowan, que, havia já algum tempo, se estava instruindo no catholicismo.

Como chefe do Quartel General do exercito britanico, esteve encarregado durante a guerra da provisão de todas as tropas, cargo cheio de responsabilidade e que desempenhou com exito.

O governo inglez, no desejo de fazer funeraes a este bom servidor do paiz, logo que se informou da sua conversão, em vez de celebraes na cathedral protestante de S. Paulo, fêl-os na Cathedral catholica de Westminster.

Este facto mostra que a opinião publica em Inglaterra, no que se refere ao catholicismo, tem soffrido, em poucos annos, uma grande e verdadeira transformação.

PELOS ESTADOS

CAMARA DOS DEPUTADOS — *A sessão é levantada em homenagem á memoria do Papa Bento XV* — A sessão da Camara foi aberta pelo Sr. Arnolpho Azevedo.

Fallou o Sr. Pereira Leite sobre a personalidade do Papa Bento XV.

Exaltou as qualidades moraes e os meritos intellectuaes do ex-Chefe da Igreja Catholica, terminando por enviar á mesa um requerimento para que se telegraphasse á Santa Sé, na pessoa de seu representante junto ao Governo brasileiro, externando o profundo pezar da Camara pelo fallecimento de S. S.

O Sr. José Maria fallou depois, em nome da commissão de Diplomacia. O orador após salientar a inteira solidariedade da commissão com os conceitos emittidos pelo representante de Mato Grosso, requereu o levantamento da sessão em additamento das homenagens propostas pelo collega.

Ambos os requerimentos foram unanimemente approvados.

Hoje o prestigio do pontificado é immenso e o Brasil catholico não podia ser menor que ás outras nações nesse reconhecimento universal.

BRASIL — *Paraguay* — O banquete offercido ao Ministro brasileiro em Assumpção, foi uma festa que assumiu brilho excepcional, reunindo o que a sociedade de Assumpção tem de mais distincto, illustre e fidalgo — o que Dom Modesto Guggiari, Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario do Paraguay, no Rio, offerceu ao Sr. dr. José de Paula Rodrigues Alves, nosso Ministro junto áquelle governo.

Foi uma demonstração eloquente da amizade paraguaya agradecida á obra do governo brasileiro, ora empenhado em communicar a pequena e gloriosa republica com o Atlantico, por meio de uma via ferrea que atravessará os nossos sertões, offerecendo escoamento rapido á produção dos nossos vizinhos.

O Sr. Rodrigues Alves ouviu palavras de carinho e admiração pelo Brasil, sendo-lhe tecidos rasgados elogios pelas grandiosas empresas que tenciona realizar.

A NOSSA MARINHA — Alguns jornaes applaudem a idéa de trazer dos Estados Unidos a missão naval para a Marinha.

Parece assentado que a missão estrangeira a ser contractada para a nossa Marinha de Guerra virá dos Estados Unidos.

A vinda da missão, fructo dos esforços do actual Ministro, Dr. Veiga Miranda, tem como sua maior vantagem a aquisição de grande quantidade de material bellico de que tanto se resente a Armada Nacional.

Sob o ponto de vista propriamente instructivo, parece que pouco terá que fazer, dada a reconhecida proficiencia dos officiaes de nossa Marinha.

Muito lucraremos, porém, com uma reorganização que venha prestigiar mais a auctoridade do Almirantado e abolir certas praxes e formalidades menos convenientes.

O NOSSO COMMERCIO — A imprensa em geral aprecia o movimento assaz animador na exportação geral do paiz.

Do mesmo passo, ha notavel baixa na importação. Tendo attingido a 5.500.000 libras o valor da sahida de nossos productos no mez de Janeiro do corrente anno e apenas a 2.900.000 libras o valor das mercadorias importadas nesse mez, a balança commercial permittiu-nos um saldo favoravel de 2.600.000 libras.

Já se opera latentemente a reacção, de que nunca desesperámos, da nossa resistencia economica, aparentemente subjugada, menos pela falta de estímulo da producção, do que pela violenta crise monetaria que ainda nos opprime.

Essa reacção encontrou apoio no facto de terem alguns dos paizes, onde contamos com grandes mercados tradicionaes, suspendido o cordão de isolamento que nos privava de enviar-lhes mercadorias, devido ao severo regimen de restricções imposto ás suas compras no estrangeiro. Esse regimen abrandou-se, e parallelamente despertaram as nossas energias productoras.

MOMENTO INTERNACIONAL — O dia 10 do corrente mez apresentou o Presidente Harding ao Senado Norte-americano, os sete tratados que resumem os trabalhos da conferencia do desarmamento, na apresentação, embora não a fizesse com tão bellas e captivantes palavras como Mr. Wilson o fez, quando o tratado de Versalles, dizem que conseguiu convencer alguns inimigos da approvação dos mesmos. Segundo Harding, os tratados sem prejudicar a ninguem, nem dentro nem fora do circulo das nações que os assignam, sómente procuram o restabelecimento e permanencia da paz mundial. Em compendio, aconselha aos senadores a approvação para que o povo norte-americano não fique numa posição ridicula no concerto universal das nações. Parece que os senadores nada se importando com as palavras do Presidente, negaram-se a aprovar os taes sete tradados, pelas muitas reservas e clausulas restrictivas que cada um delles precisa.

No Egypto, o povo soberano e independente, que agora é, já acclamou o seu Rei Fuad I, sendo grande os festejos publicos em toda a nação por este acontecimento, não será tanto o rigosijo da Inglaterra que vê desprender-se da sua imperial corôa aquelles florões que enchiam os cofres britannicos com muitos milhões de esterlinos; quando uma porta se abre todos os presos escapam; hoje é o Egypto, a India debate-se para conseguir a mesma independencia e o mesmo fazem alguns dos dominios britannicos que até agora permaneciam subditos fieis de sua magestade britannica.

A fome na Russia continua alastrando se, causando taes horrores, que fazem sombra aos que a Sagrada Escripura nos conta da tomada de Jerusalem. Tem apparecido uma nova doença, que produz a queda da pelle dos labios, da liugua, morrendo os atacados entre horrosas convulsões.

Italia continua meio preocupada com a questão de Fiume e a crise em torno do paiz.

Hespanha, emquanto os particulares fundam grandes emprezas para nada precisar dos contribuiutes estrangeiros, explorando todas as riquezas do paiz, cogita em dar o ultimo golpe sobre os marroquinos, tendo encommendado na Inglaterra e França dez modernissimos barcos, de pouco calado e artilharia, só dois canhões, porém de grandes vantagens e maior potencia, tendo só um capitão, um tenente de navio e oito homens de marinha, além dos machinistas: prepara tambem o "España III" barco de *porta-hydro-aviões* que resultará um dos mais modernos e melhores nesta classe que se conhecem em Europa.

PORTUGAL — *A sociedade mais criminosa* — Como noticiam os jornaes de Portugal, o infeliz Antonio Granjo, foi tambem uma victima da maldita seita maçonica.

Desde o dia que a maçonarta triumphou, com a revolução em Portugal, não deixou de executar o seu programma; matar, assassinar, fazer desaparecer da scena da vida todos aquelles que não executam as suas leis execrandas e abominaveis.

D. Carlos, seu filho; Sidonio Paes, e tantos outros foram victimas dos planos tenebrosos dessa seita satanica.

Seus proprios membros não escapam a sua perseguição, quando não se sujeitam a todas as suas baixezas e vilezas, como o demonstra o assassinato de Antonio Granjo; porque teve a veleidade de não obedecer em tudo ás lojas, cahiu prostrado pelas balas.

Nas algibeiras da infeliz victima foram encontrados dois documentos que demonstram á saciedade e cumplicidade da seita maldita, no vil assassinato que os maçons chamam *eliminação*.

Esses documentos foram dados a publicidade pelo sr. Luiz Derout, d'«A Manhã» de Lisboa.

Pois querem saber o que aconteceu? Um telegramma nol-o diz: Devido á publicação de uma carta encontrada no bolso do sr. Antonio Granjo, a maçonaria expulsou o sr. Luiz Derout. — E ainda ha muita gente que julga ser a maçonaria um sociedade philantropica e associação de caridade e não um aborto dos antros de Satanaz.

HESPANHA — Consideram-se um dos acontecimentos mais importantes da campanha dos hespanhóes em Marrocos a entrada destes em Ajmas e a consequente submissão de varias tribus.

Ajmas nunca dantes houvera sido attingida e as tribus alli existentes eram consideradas as mais extremamente bellicosas, pois quando não combatiam os christãos, batiam-se entre si mesmo; antes da acção hespanhola em Marrocos, as tribus de Ajma haviam-se recusado a submetter-se ao sultão.

O alto commissario visitou a novas posições conquistadas acompanhado de numerosos chefes indigenas que se declararam vassallos da Hespanha.



☀ AVARE' — Primeira communhão dos alumnos do Cathecismo ☀

CORRESPONDENCIAS

AVARE'

Bemdicta é a seára que recebe os desvelos de proprietario cuidadoso. Viça, floresce numa pujança de verdura, produzindo a mais abundante colheita de fructos sazonados.

Bemdicta é a terra avaréense que recebeu como cultivador de suas almas um nobre obreiro do Senhor. O digno e zeloso parochio, Padre Arlindo Vieira. — Alma generosa, coração magnanimo, espirito altamente illustrado, soube em pouco tempo conquistar o coração do povo avaréense. Com sua palavra sã e eloquente conseguiu desviar da senda do erro muitos espiritos scepticos e frios e afervorar muitas almas adormecidas na tibieza. Grande foi o prazer da alma catholica avaréense, ao ver a concorrencia de fieis ás solemnidades do mez do Rosario, levadas a effeito pelo esforço da Associação das Filhas de Maria. Consolador foi o numero de communhões durante o mez, sendo que attingiu a 2.700.

A igreja caprichosamente ornamentada pelas Filhas de Maria, acolhia como que com um sorriso côr de rosa, as almas crentes que se agglomeravam, povoando a nave, ávidas á palavra eloquente do vigario-orador que se fazia ouvir quasi todas as noites.

Assim bello e perfumado correu o mez do Rosario, numa profusão de flores e de luzes, de preces e de esperanças. Placido correu e uma chave de auro a fechar. No dia 30 do mez, houve o encerramento com a maior pompa possible. O que houve de mais bello e arrebatador, que foi o verdadeiro colorifico da festa, foi sem duvida a primeira communhão de 190 creanças.

A's 8 horas já se achava repleto de fieis o templo, quando a banda musical annunciou a chegada dos néo-communhantes. Logo mais desfilarão pela nave, dois a dois aquelles rostozinhos alegres, anciosos por receberem em seus coraçõezinhos innocentes o Divino Senhor dos Anjos.

Deu-se inicio á missa. Na hora de ser distribuida a Santa Communhão, o Rvmo P. Arlindo, em breves e expressivas palavras fez uma pequena pratica, avivando a fé naquelles coraçõezinhos innocentes, que, pela primeira vez iam receber o Divino-Hospede..

A commoção chegou ao apogeu e não houve coração que não se sentisse arrebatado ás empyreas regiões, almas que não se desfizessem em preces ardentes, olhos que não derramassem lagrimas de amor por aquelles entezinhos que pela primeira vez alimentavam seu tenro coração com o pão dos anjos. Foram breves suas palavras, mas foram bastante para commover uma multidão de almas.

Terminada a missa, retiraram-se para a residencia de D. Ernestina Cruz, que gentilmente offereceu sua sala para o café ás creanças. Lautas mesas foram servidas, bellas poesias recitadas, commoventes discursos lidos. Finalizada a festa retiraram-se todos, levando impressas n'alma as mais saudosas recordações da mais bella festa que até aqui assistimos.

A secretaria das Filhas de Maria

ISABEL CORRÊA LEITE DE MORAES

O MEU PRIMEIRO FILHO

BOTUCATÚ No dia 1.º de Março de 1922, depois de dar o meu voto ao dr. Arthur Bernardes, parti para Botucatú, onde vim internar o meu pequeno Eduardo no Gymnasio Diocesano, d'onde sahirá o mesmo, quando Deus determinar, para a Patria como cidadão, ou para a Igreja, como sacerdote, em um e outro caso para o céu, como é dever dos homens pensarem e trabalharem para o merecer.

Embora muito familiarizado com viagens e com Botucatú, de cuja Diocese é Bispo o grande D. Lucio de Souza, que já fez de cada habitante de sua vasta diocese um seu admirador e amigo, na expressão santa e respeitosa desta palavra, não posso deixar de transmittir ao papel, para lembrança, o quanto é doloroso este primeiro passo.

Vêr aquelle ente fragillimo, cujos primeiros soluços ainda me estão nos ouvidos, cujos cuidados estão gravados em todos os instantes de sua vida, cujas artes, correcções e alegrias são ainda vivas em nossa imaginação, saudosos de suas peraltices, gostos e desgostos que nos deram.

Pois bem, senhores: hontem internei o meu primeiro filho, um dia antes do marcado para a entrada geral: sempre gostei de fazer tudo cedo, e, tratando-se de ordem e de disciplina, ensinar as crianças a amarem os seus mestres e respeitarem os seus regulamentos: á tardesinha fui leval-o; entreguei-o no portão ao porteiro que o conduzisse ao lugar de dormir e o opresentasse ao director, com quem já estava tudo tratado.

Fiquei olhando até dobrar a esquina do pateo e entrar por um corredor comprido do predio; avancei uns passos e fui vel-o andar pela primeira vez debaixo d'aquelle casa-rão, que é o Gymnasio de Botucatú, ao lado de pessoa extranha, debaixo dos cuidados do collegio; ainda chamei-o e elle olhou-me, fez a menção de que se despedia e seguiu. Lá dormiu a primeira noite e eu voltei para o Hotel.

No dia seguinte cedo, fui á Capella de Nossa Senhora de Lourdes, fiz uma fervorosa communhão por sua intenção, por seu futuro, tomei café, e fui buscal-o para provar a roupa no alfaiate e ser novamente entregue com todos os pertences.

Emquanto isso, isto é, enquanto elle ainda está em liberdade, vou escrevendo estas linhas, lembrando d'elle, de sua mãe e irmãos, de seu futuro, das dores e alegrias de seus paes, e todos os passos de criança que ouço pelo corredor do Hotel e pelos passeios das ruas, parecem-me d'elle.

São assim os cuidados de um pae e os pesares de uma mãe. Por isso Deus manda honrar Pae e Mãe. E os filhos devem fazel-o, e os Paes igualmente fazerem-se dignos de seus filhos.

Sim: sem o amor de familia, de patria, de religião, esta vida não vale nada, pois sem a esperança da vida futura, da qual esta é pallida imagem, o mundo seria o cahos.

Salve, religião sublime, que tanto nos faz amar os Paes, os filhos, a Patria, a Igreja e seus Ministros.

Botucatú, 3 de Março de 1922.

JOSE' REBOUÇAS DE CARVALHO

■■■■■ BIBLIOGRAPHIA ■■■■■

■■■■■

Mensagem do Presidente do Estado do Paraná

O Exmo. Sr. Dr. Caetano Munhoz da Rocha dirigiu á Camara dos deputados a mensagem annual que enfeitada em rica e elegante brochura manifesta o bom andamento da administração paranaense no ultimo anno decorrido.

A arrecadação da receita foi a maior attingida naquelle estado, provando assim a maior prosperidade do paiz e a honestidade dos subservientes da Fazenda publica.

No ultimo exercicio a receita foi de 11.862 contos de réis, chegando com a receita extraordinaria á cifra de..... 12.252 contos. As fontes do acrescimo da receita sobre o exercicio anterior, foram o imposto do Commercio, vendas e legitimação de Terras, transmissão de propriedades, exportação de madeiras, sellos, etc.

A collectoria mais rendosa foi a de Paranaguá, com 2.873 contos; Corityba, 2.240; Antonina, 1.100; Ponta Grossa, 373 contos, etc.

A despeza foi de 10.337 contos.

O estado do Paraná seguiu em franco e decidido progresso em todos os ramos e serviços de administração publica, acompanhando e favorecendo as iniciativas particulares.



A quaresma da moda

(Comedia em tres actos)

(CONCLUSÃO)

II

Durante a semana de Paschoa — no consultorio medico.

— Ah! doutor, não imagina como tenho passado mal: dôres de cabeça, vertigens, afoguemto no rosto...

— E as digestões?

— Fazem-se mal, muito mal.

— Baroneza, eu acho que a senhora abusa da carne e do café. E, com certeza, não faz exercicio.

— Ora, doutor. Quando se tem um esplendido *landulet*, quem é que se lembra de andar a pé?...

— O que acontece é que a saúde soffre: o sangue fica grosso, a circulação não se faz regularmente e... a senhora está engordando demais.

— Que diz, doutor! Falla sério?!

— Engordando e envelhecendo...

— O senhor é terrivel!

— No consultorio só se dizem as verdades...

— Então, que hei de fazer?

— E' preciso um regimen: Levante-se muito cedo, ande uma hora a pé, e coma carne uma só vez ao dia. Muita herva, legumes.

— Mas, doutor, eu estou muito velha para mudar de habitos.

— Si prefere arriscar-se a ter uma congestão ou uma appendicite...

— Isso não, Deus é grande! Mas o peor é a gordura!

— Para isso, o remedio é unico. Não tenho outra cousa a lhe dar.

— Nem receita um calmante para os meus nervos?

— Basta supprimir o vinho e o café... E cuidado com o gêlo!

— ● que, doutor? Quer tirar me tambem o gêlo?

— E' um veneno para quem está, como a sra. Baroneza, muito sanguinea. Em vez de laranjadas, tome de vez em quando um laxante de sal de fructas, para lhe tirar essas placas vermelhas que tem no rosto.

— E até quando esse regimen?

— Experimente uns 40 dias; e depois me diga, se não tirar resultado.

— 40 dias! E' uma verdadeira penitencia! Mas, o doutor verá que tenho força de vontade... Ah! Para não engordar e conservar a pelle fresca, vale a pena o sacrificio!...

III

Vespera de Pentecostes: recepção em casa da Marqueza X.

— Sente-se para cá, Baroneza, aqui está o seu cafésinho.

— Agradecida. Não tomo mais.

— A senhora deixou o café?

— Estou prohibida, ataca os nervos.

— Então, biscoitos com vinho?

— O doutor tirou-me tambem o vinho; não se incommode, Marqueza, não posso tomar nada entre o almoço e o jantar.

— Os medicos são crueis... mas vou lhe fazer preparar uma laranjada gélada.

— Desculpe, Marqueza. Não devo tomar gêlo.

— Tambem o medfco?... Mas é uma verdadeira penitencia!

— E se eu lhe dissér que estou jejuando desde segunda-feira de Páschoa! Só como carne uma vez por dia... hervas em quantidade — cousa que eu detesto! e ainda por cima, levantar-me ás 7 horas, para andar a pé...

— Mas o que tem? Dispepsia? Arthritismo?

— Qual! E' para não engordar...

A bõa Marqueza de X fica pensativa, e depois, á meia voz para não confundir a amiga:

— Que pena, Baroneza, que não tenha ido vêr o medico, antes da quaresma!

— E' verdade — replica a elegante mundana — ao menos, não estava agora a jejuar em dias de festa, fazendo figura triste, emquanto as outras se regalam!...



OBULO DE S. PEDRO

	Somma anterlor:	454\$900
Calza da Igreja		2\$000
Administração da Ave Maria		\$500
Missionarios do Coração de Maria, S. Paulo		\$500
Barão do Amaral		1\$000
S. Sebastião de Estrella — sr. João Rodrigues		2\$000
Sta. Theresa — d. Thereza Miglioli		1\$000
Saude — sr. Arthur Baptista		4\$000
	TOTAL	465\$900



— Deixa-me entrar; e, si não te apresentar o phantasma em corp e alma, façam-me em dois.

— A ordem é formal: aqui dentro ninguem entra.

— Deixa-me ao menos espreitar daqui. E si chega a apparecer, fogo nelle.

— Isso é da ordem.

— Pois então, mãos á obra.

— Com cuidado: carregae os fusís.

— Estão carregados.

— A' galeria, camaradas.

— Chiton! todos a uma, e si chegar a mostrar o nariz, façamos sobre elle fogo granizado.

— Preparem armas! Silencio e olho vivo.

— Si não me enganam os olhos, — disse um depois de um instante de silencio — as cortinas do camarim acabam de mover-se.

— Apontar! — gritou um dos homens armados — A elle que já chegou sua hora!

— Previno-vos que não consentirei que ninguem faça alvo sobre o camarim — disse em tom imperioso o que parecia ser a sentinella.

Seu accento de mando conteve os companheiros.

— Muito bem! — applaudiu um delles — somos inimigos dos frades, porém não da Virgem. — Alguem se move no camarim.

Com effeito, haviam sem duvida percebido um ligeiro movimento que eu havia feito ao afastar-me. Minha situação era extremamente critica. Imprudente, eu me havia internado na igreja, e me encontrava agora na parte mais visivel della. Era-me impossivel retirar sem fazer barulho e sem chamar sobre min a sanha daquelles homens armados. Seria rematada loucura pensar siquer em voltar ao convento pela galeria que pouco antes tinha transposto. E, no entanto, eu não podia ficar ali até que amanhecesse. Era preciso abandonar aquella camara angelica, ainda que fosse apenas para não chamar sobre ella o furor daquelles que até ali a tinham respeitado. Desgraçado de min! Tinha gozado o prazer immenso de vêr em todo seu brilho uma jóia inestimavel que considerava perdida, e agora estava a ponto de vel-a, por minha culpa, submergir-se num antro insondavel.

Encommendei-me de todo meu coração áquella Rainha, cuja imagem tinha deante de mim.

Eu não sentia morrer como tinham morrido alguns de meus irmãos; mas no coração onde sentia renascer uma vaga esperança de mais serenos dias, pulsava o desejo ardente de cumprir a ultima vontade do padre José.

Não podendo voltar ao convento pela galeria e nem tambem pelo côro, não me restava outro caminho senão a sachristia, ou uma pequena porta que, aberta no meio do templo, dava para os corredores debaixo do primeiro claustro gothico. A porta onde estavam de espreita aquelles homens armados, ficava fronteira á pequena porta do claustro, de modo que me era impossivel sahir sem

ser visto. A outra porta da sachristia, embora mais distante, era vista tambem pelos guardas; comtudo determinei retirar-me por ella. Desci pela escada do camarim sem fazer o menor barulho; porém, quando quiz atravessar o trecho que me separava da desejada porta, me pareceu impossivel que eu tivesse passado por ali alguns minutos antes.

Era inutil querer firmar os pés sobre o pavimento, pois só se viam pedras e taboas soltas, espalhadas umas sobre as outras, que tremiam ao mais ligeiro toque, e por cima das quaes era impossivel dar um passo sem cair e provocar novas derribadas.

Detive-me, sondando aquellas ruinas. Uma unica taboa, das muitas em que tentei firmar, offereceu-me alguma resistencia, e sobre ella dei o primeiro passo por detraz dos escombros do altar-mór. Apoiei-me logo numa pedra que cedeu um pouco sob meu peso, mas logo se fixou. Dei outro passo e outro com as mesmas precauções, e já me encontrava quasi junto á porta salvadora, quando inclinei o corpo para não ser visto. Com o movimento que fiz, vacillou a taboa que eu pisava e, para não cair, estendi as mãos, agarrando o primeiro objecto que encontrei. Era uma correntinha de ferro que cedeu um pouco com meu peso, de modo que cahi de todo comprimento.

Fiquei então gelado de terror, ouvindo soar, sobre minha cabeça e por cima daquellas ruinas, a voz de um sino muito meu conhecido.

A isto succederam imprecações ferozes e uma gritaria terrivel.

— O phantasma! O phantasma! — gritaram a uma voz os da porta.

— Toca a rebate — disse um delles.

— Effectivamente foi um toque de rebate.

— Eu o vi deslisar-se para aquelle lado.

— A' direita, alli em frente.

— Foi para a sachristia.

— Para onde?

— Eu vi uma sombra junto ao altar-mór.

— Foi alguma pedra que cahiu.

— O sino, porém, não havia de soar sem que alguem o tocasse.

— Lá isso é certo.

— Que esperamos, então?

E ouvi levantarem os gatilhos.

— Disparemos de uma só vez.

— Quem faz tanta bulha? — disse em alta voz um que parecia recém-chegado.

— O phantasma — respondeu sem vacillar um dos guardas.

— Qual phantasma nem espantalho! Quem de vós fez dobrar o sino?

— O phantasma, meu commandante; — respondeu outra voz — desta vez todos o vimos.

— Pois é preciso trazel-o vivo, aqui.

— E como?

— Indo sem armas de fogo revistar a igreja. Quem se offerece voluntario?

— Eu prefiro espreital-o daqui — disse um.

— Si verdadeiramente é um phantasma, será inutil perseguil-o — disse outro.

— Sempre achará meio de escapulir-se, escorregando de nossas mãos — repez um terceiro.

CONTINUA

FAVORES DO IMMACULADO CORAÇÃO DE MARIA E DO VENERAVEL PADRE CLARET

Palma — sr. Antonio Moreira da Silva Lellis e sua esposa d. Aurelia Antunes de Lellis ambos fervorosos admiradores e propagandistas da «Ave Maria», agradecem ao C. de Maria os muitos favores que receberam de sua maternal bondade nos 25 annos de casados cujas bodas de prata celebraram no dia 26 de Dezembro do anno findo.

Santa Rita do Passa Quatro — d. Candida de Almeida envia 5\$ sendo 3\$ para uma missa ao Sagrado Coração de Maria e 2\$ para velas ao mesmo Sagrado Coração por 2 graças alcançadas.

Sta. Veridiana — d. Isabel de Mello Amaral manda celebrar uma missa por alma de seu pae Francisco A. de Mello.

Santa Cruz do Rio Pardo — d. Maria Maciel manda dizer uma missa á Sant'Anna, uma á São Domingos, uma pelas almas, uma pela alma de Luiz, uma á S. Geraldo, uma ao C. de Maria e dá 2\$ para velas. — d. Adelina Eloy manda dizer 1 missa por alma de Francisco Eloy, uma pela alma de Francisco Scaramuzzo, uma por alma de Seraphina Scaramuzzo e 1\$ para velas. — d. Maria d'Assis Moraes agradece a cura de sua filha desenganada dos medicos e manda dizer uma missa em acção de graças. — Santa Bermatti manda dizer uma missa por alma de Francisco, uma pela alma de Annuciata e uma pela alma de Luiza.

Ipaussú — d. Sylveria Santos agradecida manda dizer uma missa ao C. de Maria.

S. Paulo do Muriaé — d. Anna Calheiros de Britto manda dizer uma missa por alma de seu saudoso pae Antonio

União — sr. Joaquim Lopes Pires, publica seu agradecimento e encommenda uma missa.

Victoria — Uma devota do Coração de Maria, publica seu agradecimento por varios favores recebidos e encommenda uma missa.

Villa de S. Manoel — d. Zelia Gonçalves Miranda, em cumprimento por 1 graça obtida, toma uma assignatura da «Ave Maria». — sr. Manoel Lucio da Silva, entrega 3\$ para celebrar 1 missa pelas almas do Purgatorio. — sr. Francisco Affonso Maria, dá 1\$ para o Purissimo C. de Maria.

Varios — J. V. P., grata ao Ido. Coração de Maria por 1 graça alcançada, pede publicação destas linhas e manda celebrar uma missa.

Rio Branco — d. Maria Luiza Lopes, em cumprimento de promessa por favores recebidos manda celebrar uma missa e entrega 2\$ para velas. — Uma devota, publica seu agradecimento por uma graça alcançada do Coração de Maria e manda 5\$; sendo 3\$ para uma missa e 2\$ para velas. — Uma pessoa devota agradece ao Ido. Coração de Maria uma graça em favor de uma filhinha ter conseguido a saude e por isso offerece 2\$000.

Rio — sr. Elpidio Araujo; em nome de milha senhora, d. Séphora de Carvalho Lima Moreira, remeto a quantia de 100\$000 para tomar uma assignatura perpetua da «Ave Maria», em cumprimento de um voto que fez ao Ido. C. de Maria por uma graça especial recebida, tomando publico não só por este favor, mas tambem por outros mais recebidos em outras occasiões, o seu sincero e cordial agradecimento a tão boa e tão amabilissima Mãe.

Entre Rios — d. Joanna Miquilina de Assis, agradece a N. Sra. d'Apparecida 3 graças alcançadas por meio da novena Sas Tres Ave Marias, e envia 30\$; sendo 9\$ para 3 missas, a mesma N. Sra., 10\$ para pagar a sua assignatura por 2 annos, 3\$ para uma missa para as almas, 2\$ para esta publicação, 2\$ para velas e 4\$ para os pobres.



Calambão — Sr. João Luiz Fernandes



Avahy—Meninos Diniz e José, f. de Porfirio e Cerarma

Calheiros de Miranda. — d. Esther Costa Soares encommenda uma missa para o glorioso São Geraldo conforme promessa.

Villa de S. Manoel — d. Carolina de Morcerf em cumprimento de uma promessa, reforma a assignatura da revista. — d. Leontina Morcerf de Avellar por uma graça alcançada toma uma assignatura.

Santa Luzia do Carangola — d. Anna Rossi, pede dizer 1 missa em louvor de N. Sra. da Conceição, e applicada por alma de seu esposo, Pedro e dá 2\$ para velas. — sr. Achilles Gomes de Almeida, satisfaz a sua devoção, offertando 30\$ para serem ditas 10 missas em louvor do Immaculado Coração de Maria, de quem é fervoroso devoto. — d. Regina Tostes, dá 3\$ para uma missa por alma de Francisco Rodrigues e Jesuina Rodrigues. — Cap. sr. José Novaes de Magalhães Queiroz, entrega 5\$ para os pobres da «Ave Maria». — d. Guilhermina Faria, reforma sua assignatura agradecendo ao Ido. Coração de Maria a saude que obteve para seu irmão Mario. — O cabo, sr. Astolpho Faria, manda dizer uma missa em suffragio das almas do Purgatorio. — d. Manoela M. Costa, agradece a São Geraldo a cura de Georgeta, que esteve desenganada dos medicos. — O fervoroso e assiduo assignante da «Ave Maria», sr. Brenno e sua esposa, d. Amalia Motta, agradecem os mui-favores que tem conseguido e esperam conseguir no anniversario das bodas de prata do seu casamento, visto serem devotos do Purissimo Coração de Maria.



ATENÇÃO!



Communicamos aos nossos bons amigos e assignantes das zonas

Estrada de Ferro Leopoldina e Companhia Paulista

a breve visita dos nossos abnegados Irmãos propagandistas da *Ave Maria*. Estamos certos de que acharão em todos, optimos auxiliares e collaboradores, não só reformando sua assignatura, mas buscando novos leitores para a *Ave Maria*.

Aos assignantes que tenham de ausentar-se por este tempo das suas residencias, pedimos a fineza de deixar a importancia de 5\$000 com pessoa de sua confiança.

Antecipadamente agradecemos.

A ADMINISTRAÇÃO.

VINHO AUSONIA

Uales vinho recommendado por Exmos. Sars. Bispos Brasileiros p- ra o Sto. Sacrificio da Missa
RUA BARÃO DE TATUHY, 62
Teleph. Cidade 941 SÃO PAULO
SEBASTIÃO PRATT

VINHO AUSONIA

E' o vinho recommendado por diferentes Médicos para doentes e convalescentes
RUA BARÃO DE TATUHY, 62
Teleph. Cidade 941 :: SÃO PAULO
SEBASTIÃO PRATT

CASA GUERBA

Casa especial em rendas para toalhas, alvas e requetes. Temos um completo sortimento em linho, filé e rendas de algodão com imagens, assim como galões para enfeites, linho para toalhas e merinós para batinas, e muitos outros artigos de ramo que vendemos baratissimo.

Rua S. Bento N. 86
Telephone n. 853, cent. S. PAULO

ATELIER DE PHOTOGRAPHIA**G. TOMASONI****CLICHÉS em ZINCO e COBRE**

PARA OBRAS ILLUSTRADAS CATALOGOS, JORNALS, REVISTAS
Preços sem concorrência

Rua D. Francisco Souza, 14
S. PAULO
TELEPHONE CIDAD. 5865

A LUNETTA DE OURO

Officinas de Escultura Encarnação e Concertos de Imagens, Batinas e vestes Sacerdotais Artigos Religiosos, Imagens, Paramentos, Harmonios, Oculos, Pince Nos, Bincos, lous, Optica e Artigos de Fantasia

BALSEMAO & COMP.
Rua do Ouvidor, 123 - Caixa 1598 - Rio

" CASA PIO X "

Premiada na Exposição Nacional do Rio de Janeiro - 1908, com o Grande Premio

Sortimento completo, por atacado, de artigos para armadores e empresas funerarias — Estabelecimento e officinas de paramentos e bordados imagens, rosarios, estampas e medalhas

UNICO IMPORTADOR

do Vinho XERES para consagrar e do Vinho «Rioja» tinto para mesa

ARTHUR NAVAJAS

Successor de J. COLLAZOS & C.

RUA DIREITA N. 49

Caixa 1839 - S. Paulo - Tel. Cent. 1476

END. TELGR. «ARNAVA»

Pede-se endereçar a correspondencia para a Caixa Postal 1839

LEBERT & CIA.

IMPORTADORES DE

Artigos religiosos. — Officina de bordados e de paramentos. — Artigos para empresas funerarias.

Damascos, galões, gregas, rendas, cordões, borlas, franjas e passadores, dourados e prateados, entre fino e fino. — Chuva prateada e dourada; rosarios, medalhas, estampas, crucifixos. — Canotilho para bordar; lenteijulas, pedras de cores e perolas; folhas de estampas com 120 e 240 chromos. — Sacras com impressão preta e de cores. — Livros para missa dos quaes temos catalogo espe-



cial. — Paramentos, confeccionados a capricho com galão dourado, de ouro fino ou de seda. — Presepes completos e figuras avulsas. Peça catalogo. — Lembranças da Primeira Comunhão, chromos, etc. — Metaes, calices, ambulans, castiças, banquetas, candelabros, etc. — Medalhas de alluminio para Filhas de Maria — Medalhas, escupularios — Santa Luzia — Grupo do SS. Rozario — Divino e Espirito Santo — Cruzes para o Apostolado — Bentinhos do Carmo.

— PEÇAM CATALOGO —

RUA S. BENTO, 3 (sobr.)

SÃO PAULO

Ender. Tel. TREBEL — C. POSTAL 746

—: Telephone Central, 3-3-3-4 :—:

VIDA

DA SERAPHICA MADRE

Santa Thereza de Jesus

Encadernado 5\$000 - Brochura 3\$000

Lingerie Coração de Maria

M.^{me} Dabril & Filhas

Atelier de Costura, Bordados a Machina, Plissé em qualquer altura, Point Ajour, Ponto de Cadeia e Esponja e a ouro e prata. — Aceita-se encomendas do interior com preços sem competencia. — Telephone, Cidade 2101

Rua Jaguaribe N. 128 — São Paulo

A Semana Santa com Musica

Officia majoris hebdomadae et octavae Paschatis
editio cum cantu — novissimis Rubricis accommodata.

E' impressa a duas tintas, em papel de breviario, com notação musical clara e nitida — Dois grossos volumes encadernados num só — Com 990 paginas

Preço livre de porte, 20\$000



Pedidos á Caixa Postal N. 615

Administração da «Ave Maria»